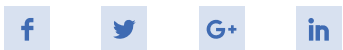


@comunidade
WeLancer

FREELANCER: O GUIA DEFINITIVO PARA SE TORNAR UM **MEI**





COMPARTILHE ESTE EBOOK!

SUMÁRIO

[03] SOBRE OS AUTORES



[04] INTRODUÇÃO



[05] O QUE É MEI?



[08] FREELANCERS
PODEM SER MEI?

[11] COMO EU ME
CADASTRO
COMO MEI?



[14] QUAIS SÃO AS VANTAGENS E
RESPONSABILIDADES DE SE
TORNAR UM MEI?



[16] CONCLUSÃO



[18] SOBRE A
COMUNIDADE
ROCK CONTENT



[19] SOBRE A
WELANCER

TEXTO



MARIAN NASSIF

Analista de Marketing WeLancer

@ We Do Logos

marian@welancer.com



RAISSA GALVÃO

Analista de Marketing

@ Rock Content

raissa.galvao@rockcontent.com.br



DESIGN

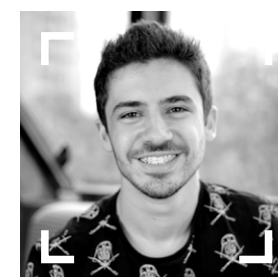


THIAGO SOUZA

Designer Gráfico

@ Rock Content

thiago.souza@rockcontent.com



RAFAEL RALLO

Analista de Marketing & Designer

@ Rock Content

rafael.rallo@rockcontent.com





INTRODUÇÃO

Para muitas empresas, contratar um profissional freelancer provoca sentimentos mistos. Por um lado, a praticidade de pagar um profissional para executar um trabalho específico é bastante atrativa. Porém, a ausência de vínculos formais pode remeter a pouco comprometimento e menor qualidade do trabalho.

Ao começar uma carreira como autônomo, é comum que o freelancer se depare com esse tipo de situação e sinta a necessidade de se profissionalizar ainda mais, para ganhar credibilidade junto aos clientes.

Para isso, muitos enxergam a formalização como Microempreendedor Individual, ou MEI, como uma alternativa à noção informal que a palavra “freelancer” pode passar. Além disso, a maioria dos profissionais já perdeu pelo menos uma oportunidade por não ser capaz de emitir notas fiscais.

O registro como MEI tem sido tema de muita discussão. Afinal, questões como sua real necessidade, suas vantagens e obrigações podem gerar muitas dúvidas. Neste guia detalharemos cada parte do MEI para freelancers, e ao final você será capaz de responder: afinal, vale a pena ser MEI?



COMPARTILHE ESTE EBOOK!

O QUE É MEI?

A sigla MEI significa Microempreendedor Individual, e caracteriza o profissional que trabalha por conta própria e que deseja se legalizar como um pequeno empresário.

A categoria é reconhecida desde 2009 e surgiu como uma forma de regularizar os trabalhadores autônomos, para que possam trabalhar dentro da lei. Além disso, o profissional MEI tem acesso a benefícios como salário-maternidade, aposentadoria e auxílio-doença, que antes eram restritos aos contratos regidos pela CLT.

O QUE É PRECISO PARA SER MEI?

Para ser MEI o profissional deve faturar até R\$60.000,00 por ano (R\$5.000,00 mensais) e não pode ter nenhum vínculo de sócio ou titular em outras empresas.

O **cadastro como MEI** permite que o profissional tenha no máximo um empregado contratado (no regime da CLT), que receberá até um salário mínimo ou o piso salarial da sua categoria de atuação.



Ao se formalizar como MEI, o trabalhador autônomo entra para o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, o CNPJ. O registro do CNPJ facilita a abertura de contas em bancos, a emissão de notas fiscais e até o pedido e a concessão de empréstimos.

QUAIS SÃO AS OBRIGAÇÕES DO MEI?

O profissional MEI deve enquadrar sua empresa em uma das três categorias: prestadora de serviços, comércio ou indústria, ou uma empresa mista de comércio e serviços. Para cada categoria existe uma faixa tributária, que é atualizada anualmente conforme as mudanças no valor do salário mínimo.

Para 2017, os valores são os seguintes:

comércio ou indústria: R\$47,85;

prestação de serviços: R\$51,85;

comércio e serviços: R\$52,85.

Esse tributo é a contribuição do MEI para a Previdência Social e o pagamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) ou do ISS (Imposto Sobre Serviço). Os pagamentos são efetuados mensalmente, por boleto bancário.

Contribuindo regularmente, o profissional poderá receber os seguintes benefícios:

auxílio-doença e aposentadoria por invalidez: mínimo de 12 meses de contribuição;

salário maternidade: após o período de carência de 10 meses;

auxílio-reclusão e a pensão por morte para dependentes: mínimo de 18 contribuições e a duração do benefício varia de acordo com a idade e o tipo do beneficiário;

aposentadoria: mulheres aos 60 anos, homens aos 65 anos, com período mínimo de 15 anos (180 meses) de contribuição.

O MEI se enquadra no regime tributário Simples Nacional, que o isenta de pagar alguns tributos federais, entre eles o imposto de renda. Porém, todo ano o profissional deverá fazer sua declaração de faturamento do ano anterior, de forma gratuita.



ONDE POSSO ME INFORMAR E TIRAR DÚVIDAS?

O [Portal do Empreendedor](#) é o site onde você pode encontrar todas as informações sobre o que é o MEI, as obrigações envolvidas, as taxas e mais informações que você precisa saber antes de tomar a decisão de se formalizar ou não.

A declaração de faturamento, o certificado do MEI e os boletos de pagamento também são gerados por lá.

A formalização do MEI é feita no Portal do Empreendedor, e nós vamos falar detalhadamente sobre essa etapa ainda neste ebook!

A Prefeitura da sua cidade também pode ser consultada para dúvidas a respeito do MEI, além de profissionais como contadores e advogados especialistas em tributos.

FREELANCERS PODEM SER MEI?

Profissionais freelancers cada vez mais buscam a formalização como MEI. Além do acesso aos benefícios citados, poder [emitir notas fiscais](#) é um atrativo para clientes.

O regime tributário para MEI também é bastante simplificado, pois todas as taxas são pagas em um único boleto e a declaração de faturamento é bem menos complexa — não se compara a uma declaração de imposto de renda em termos de dificuldade, por exemplo.

Com essas vantagens, faz todo sentido que o profissional freelancer se cadastre como MEI. Porém, ainda existem muitas dúvidas a respeito do funcionamento do MEI para freelancers de conteúdo. Confira algumas explicações:



ATIVIDADES PERMITIDAS

Existe uma lista de atividades que se enquadram como válidas para as empresas tipo MEI. Aqui estão alguns exemplos:

- # Animador de festas
- # Artesão (várias especialidades)
- # Músico independente
- # Comerciante (várias especialidades)
- # Esteticista
- # Promotor de eventos
- # Tatuador

Se você reparou bem, nenhuma das variedades de produção de conteúdo (redação, revisão, planejamento de pautas e design) foi citada nessa lista de exemplos.

Tem um motivo: essas atividades não são previstas para o MEI. Segundo a legislação do Simples Nacional, a Lei Complementar

123/2014, atividades de jornalismo, publicidade, design e outras consideradas "atividades intelectuais" se enquadram em alíquotas mais altas de tributação, que excedem o limite do MEI.

Por isso, você não vai encontrar a sua profissão exatamente descrita no cadastro do MEI. Mas isso não impede que você se formalize mesmo assim, basta encontrar uma categoria que compreenda alguma das atividades que você desempenha.

EM QUAL CATEGORIA EU ME ENCAIXO?

No registro do MEI, você escolhe uma atividade principal e até 15 atividades secundárias. Vamos mostrar alternativas para cada uma das especialidades de produção de conteúdo a seguir:

REDAÇÃO, REVISÃO OU PLANEJAMENTO DE PAUTAS

Para essas atividades existem as seguintes categorias:

editor(a) de jornais: essa opção tem duas subclasses, jornais diários e não diários. A atividade compreende o trabalho com jornais e publicidade impressos, além de blogs e sites online. A diferença entre as duas opções é meramente a frequência de veiculação, que vai depender do trabalho que você executa;

editor(a) de livros ou editor(a) de revistas: ambas envolvem a edição de livros e revistas periódicas, tanto impressos quanto distribuídos online, o que se encaixa para a produção de ebooks, por exemplo.

DESIGN

Para os [designers](#), a escolha da atividade vai depender muito do estilo de trabalho que o profissional desempenha:

clicherista: envolve as atividades de fotocomposição, tratamento de imagem e serviços de pré-impressão. É a categoria que mais se encaixa no trabalho de design gráfico;

digitador(a): categoria para designers que trabalham com diagramação, previsto na descrição como “o serviço de preparo de documentos”, que também pode ser uma leitura válida para redatores e revisores;

editor(a) de listas de dados e outras informações: ideal para profissionais que trabalham com webdesign e peças para marketing digital, na forma de “edição de material publicitário, gravuras e informações para divulgação na internet”;

editor(a) de jornais, livros e revistas: assim como para os redatores e revisores, essa atividade também pode se encaixar para os designers que produzem peças para web;

editor(a) de vídeos: para o designer que produz e edita vídeos e animações.

Você pode optar por qualquer uma delas como atividade principal. A dica aqui é adequar a atividade principal ao tipo de trabalho que você executa com maior frequência, e listar as demais atividades para cobrir todos os cenários possíveis.



COMO EU ME CADASTRO COMO MEI?

Agora que você já sabe o que é o MEI e em quais atividades você se encaixa, é hora de formalizar o seu cadastro! Acompanhe nosso passo a passo:

ONDE ME CADASTRAR?

Acesse o [Portal do Empreendedor](#), clique em MEI - Microempreendedor Individual e procure pela opção “[Quero me formalizar](#)”. Você será direcionado para um pequeno formulário, no qual deve inserir seu CPF e sua data de nascimento.

O QUE É NECESSÁRIO?

Além do CPF para iniciar o cadastro, na próxima fase será necessário preencher o número do seu título de eleitor.

Também é importante ter em mãos o endereço que vai registrar como sendo o da empresa. É necessário checar na Prefeitura da sua cidade se o seu endereço residencial ou o que você for utilizar está liberado para atividades empresariais.

Você deverá definir também um nome fantasia para a sua empresa, ou seja, um nome comercial.

COMO PROSSEGUIR?

A seguir, você preencherá um formulário com outras informações pessoais, e tenha bastante cuidado para conferir os dados preenchidos automaticamente. Eles são provenientes do seu registro de CPF, e se alguma informação estiver incorreta é necessário fazer os ajustes no CPF antes de inscrever-se como MEI.

A atividade de produção de conteúdo freelancer enquadra-se como uma empresa prestadora de serviços.

Depois de preencher seus dados pessoais e o endereço da empresa, é hora de escolher as atividades. Escolha uma atividade principal e liste as secundárias. Não é obrigatório ter atividades secundárias.

Ao definir o capital social da sua empresa, leve em conta o quanto você gastou ou gastará em estrutura e equipamentos para exercer sua atividade. Não há quantia mínima estipulada.

Para a forma de atendimento, o campo indicado para freelancers é "Internet".

FINALIZEI A INSCRIÇÃO, E AGORA?

Ao finalizar o preenchimento dos formulários, será gerado o seu certificado de MEI.

Esse certificado contém o número do CNPJ da sua empresa, e funciona como um alvará provisório de funcionamento no endereço indicado. A Junta de Comércio local tem 180 dias para aprovar a sua empresa e emitir uma autorização definitiva ou cancelar seu registro.

Caso o registro seja cancelado, procure um contador ou uma unidade do SEBRAE, que podem te orientar a encontrar uma solução viável.

Imprima seu certificado e guarde-o com cuidado.



COMPARTILHE ESTE EBOOK!

COMO REALIZAR O PAGAMENTO DA DAS?

Com o certificado em mãos, no Portal do Empreendedor clique novamente na opção MEI e selecione Carnê MEI — DAS.

Lá você vai gerar os boletos que deverão ser pagos todo mês, no valor atual de R\$51,85 para empresas prestadoras de serviço. Você pode gerar mais de um boleto por vez, e pode pagá-los quando quiser, desde que antes da data de vencimento de cada um.

Se você atrasar um pagamento, é necessário emitir um novo boleto que virá com um novo valor, acrescido dos juros.

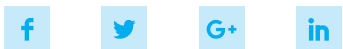
Confirmado o pagamento, você será um Microempreendedor Individual ativo!

COMO FAZER A DECLARAÇÃO ANUAL E RELATÓRIOS MENSAIS?

No [Portal do Empreendedor](#) você encontra um modelo editável de relatório mensal, para manter controle dos seus rendimentos e das notas emitidas a cada mês.

Também vai ser por lá que você fará sua [declaração anual simplificada](#), especificando o valor faturado no ano anterior e incluindo as notas fiscais emitidas.





COMPARTILHE ESTE EBOOK!

QUAIS SÃO AS VANTAGENS E RESPONSABILIDADES DE SE TORNAR UM MEI?

Como MEI, existem duas obrigações principais para o profissional se consolidar no mercado e vantagens em seguir em frente com a regularização. Veja quais são elas nos tópicos a seguir!

OBRIGAÇÕES DO MEI

ATENÇÃO PARA A LEGISLAÇÃO

Além da legislação nacional, em alguns estados e municípios existem diferentes diretrizes para a atuação dos MEI, emissão de notas fiscais, atuação no endereço residencial, etc. É papel do profissional se informar e estar preparado para qualquer circunstância.





ORGANIZAÇÃO É TUDO

A partir do registro, o profissional deixa de ser apenas um freelancer e passa a ser visto como um empresário. Organização financeira (controle dos pagamentos, faturamento e notas emitidas) é obrigatório para ter uma carreira bem sucedida como MEI, além de prestar bastante atenção nos limites de faturamento da categoria.

Se o trabalho começar a render mais que o limite do MEI, é hora de crescer também na categorização profissional e se tornar uma microempresa.

VANTAGENS DE SE TORNAR UM MEI

Finalmente, reunimos abaixo as vantagens mais expressivas de se cadastrar como MEI sendo produtor freelancer de conteúdo ou design. Acompanhe:

carga reduzida de tributos e menos burocracia: o MEI paga apenas a contribuição para a Previdência e um imposto sobre o serviço prestado,

unidos em um único boleto. Além disso, todas as alterações no seu cadastro MEI são feitas pela internet e registradas automaticamente;

acesso a benefícios previdenciários: o trabalho freelancer pode parecer — equivocadamente! — um sinônimo de insegurança. Dessa forma, o MEI é capaz de oferecer mais estabilidade para o profissional e seus dependentes em momentos de necessidade;

facilidade na obtenção de empréstimos: o cadastro MEI ajuda o profissional a ter acesso à linhas de crédito para pessoas jurídicas em bancos, e aumenta as chances de conseguir empréstimos com menores taxas de juros;

emissão de notas fiscais: ao emitir notas fiscais, o profissional ganha credibilidade e pode prestar serviços para grandes empresas e até para o setor público, além de se estabelecer como um profissional diferente da concorrência.




CONCLUSÃO

A carreira de freelancer pode trazer bastante sucesso para o profissional — basta que ele saiba exatamente onde quer chegar! Com o cadastro MEI é possível profissionalizar mais ainda a atividade, atrelando seriedade e confiança ao termo freelancer.

É muito importante abandonar a noção de que a ausência de vínculos empregatícios sugere insegurança profissional. Esperamos que você tenha aprendido tudo o que precisava para mudar sua visão sobre a carreira como freelancer e decida dar esse próximo passo!

Conte com o [Escreva Para Web](#) e a [WeLancer](#) nessa caminhada!



QUER COMEÇAR A SUA CARREIRA COMO FREELANCER NA ROCK CONTENT?

**CONHEÇA A NOSSA PLATAFORMA E
COMECE AGORA MESMO A GANHAR
UMA RENDA EXTRA!**

**QUERO SER UM FREELANCER
DA ROCK CONTENT!**

@comunidade



A **Rock Content** é a empresa líder em marketing de conteúdo no mercado brasileiro. Nós ajudamos marcas a se conectarem com seus clientes através de conteúdo fantástico e blogs corporativos sem monotonia.

A **Comunidade de Freelancers** é o combustível que move a máquina da Rock. Englobando freelancers de Redação, Revisão, Planejamento de Pauta e Diagramação, a Comunidade é um elemento vital que nos possibilita entregar cada vez mais valor à estratégia de marketing de conteúdo.

WeLancer

A WeLancer.com é uma solução completa para quem vive de freelas e busca investir tempo em criar a melhor arte. A plataforma permite a criação de portfólio, divulgação de jobs e a venda de trabalhos. Os designers cadastrados têm acesso à milhares de clientes, orçamentos e jobs — tudo isso de um jeito simples e gratuito! São centenas de projetos todos os meses e mais de 12 milhões de reais já pagos aos WeLancers cadastrados. Confira conteúdos sobre criatividade, empreendedorismo e inovação no **blog** e **cadastre seu portfólio** agora mesmo :)